

PROTOCOLO

HC-UFTM/EBSERH

Higiene das Mãos

Versão: 4 | Ano

SUPERINTENDENTE

Luciana de Almeida Silva Teixeira

CHEFE DE SETOR DE GESTÃO DA QUALIDADE

Luciana Paiva

REVISÃO DE CONTEÚDO E ELABORAÇÃO DA VERSÃO ATUAL

Cristina Hueb Barata, Unidade de Vigilância em Saúde

Sara Borges Ferreira Gomes, Unidade de Vigilância em Saúde

ANÁLISE E VALIDAÇÃO

Cristina Hueb Barata, Unidade de Vigilância em Saúde

VALIDAÇÃO

Luciana Paiva Romualdo, Setor de Gestão da Qualidade

REGISTRO, ANÁLISE E REVISÃO FINAL

Ana Paula Corrêa Gomes, Comissão de Gestão da Qualidade Documental

APROVAÇÃO

Luiz Antonio Pertili Rodrigues de Resende, Gerência de Atenção à Saúde

Data da emissão: 30/9/2024

Código do documento: PRT.UVS.005

ISBN:

*Cópia eletrônica não controlada. Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins lucrativos. © 2024, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Todos os direitos reservados
www.ebserh.gov.br*



Hospital de Clínicas



1. OBJETIVOS

Instituir e promover a higiene das mãos no Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM) com o intuito de prevenir e controlar as infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), visando à segurança do paciente, dos profissionais de saúde e de todos aqueles envolvidos nos cuidados aos pacientes. A higienização das mãos é procedimento básico e um dos mais efetivos na prevenção de infecção.

2. JUSTIFICATIVA

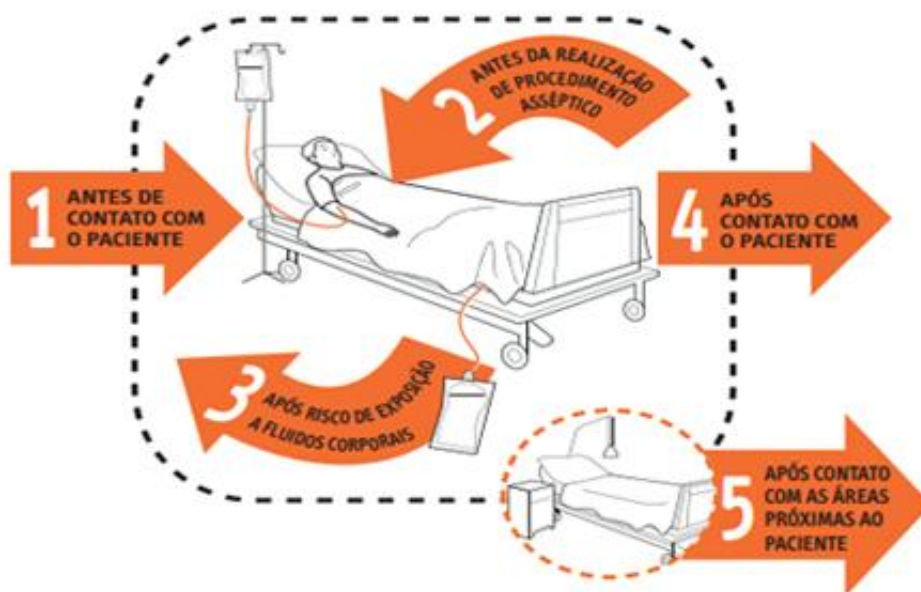
A higienização das mãos é a medida individual mais simples e menos dispendiosa para prevenir as IRAS. Finalidades: remoção de sujeira, suor, oleosidade, pelos, células descamativas e da microbiota da pele, interrompendo a transmissão de infecções por contato.

3. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E DE EXCLUSÃO

- Critério de inclusão: todos os profissionais e usuários dos serviços de saúde do HC-UFTM.
- Critério de exclusão: não se aplica.

4. OS CINCO MOMENTOS PARA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Os profissionais de saúde devem ser incentivados a higienizarem suas mãos nos seguintes momentos (figura 1).



FONTE: Organização Mundial da Saúde

Figura 1 – Cinco momentos para higienização das mãos

5. PRODUTOS

São produtos para higienização das mãos, dependendo da indicação, os relacionados em quadro 1, a seguir.

Quadro 1 – Produtos para higienização das mãos

Produto	Indicação
Água e sabão	<ul style="list-style-type: none"> - Quando as mãos estiverem visivelmente sujas; - Quando as mãos estiverem visivelmente sujas ou contaminadas com sangue e outros fluidos corporais; - Ao iniciar o turno de trabalho; - Após ir ao banheiro; - Antes e depois das refeições; - Antes de preparo de alimentos; - Antes de preparo e manipulação de medicamentos;
Água e antisséptico	<ul style="list-style-type: none"> - Nos casos de precaução de contato recomendados para pacientes portadores de microrganismos multirresistentes; - Nos casos de surtos; - No pré-operatório, antes de qualquer procedimento cirúrgico; - Antes da realização de procedimentos invasivos.
Preparação alcoólica	- Quando as mãos não estiverem visivelmente sujas.

Fonte: própria

6. DESCRIÇÃO DA TÉCNICA DE HIGIENE DAS MÃOS**6.1 Observações gerais**

- Manter as unhas bem aparadas e, de preferência, sem pintura excessiva;
- Abster-se do uso de adornos (exemplo: anéis, pulseiras e relógios) em unidades assistenciais, considerando a Norma Regulamentadora (NR) Federal, nº 32 e a Resolução Colegiada interna, *links* nas referências;
- Usar papel toalha que possibilite o uso individual folha a folha;
- O uso coletivo de toalhas de tecido ou de rolo é contraindicado, pois permanecem umedecidas quando não são substituídas.

A técnica de higienização antisséptica é igual àquela utilizada para a higienização simples das mãos, substituindo-se o sabonete líquido comum por um associado a antisséptico, como antisséptico degermante.

6.2 Higienização simples ou com antisséptico

Duração mínima do procedimento de 40 a 60 segundos (Anexo 1):

- Posicionar-se confortavelmente, sem tocar na pia, e abrir a torneira;
- Molhar as mãos com água;
- Aplicar na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido ou antisséptico degermante para cobrir toda a superfície das mãos;
- Ensaboar as palmas das mãos friccionando-as entre si;
- Esfregar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda, entrelaçando os dedos e vice-versa;
- Entrelaçar os dedos e friccionar os espaços interdigitais;
- Esfregar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimentos de vai-e-vem e vice-versa;
- Esfregar o polegar esquerdo com o auxílio da palma da mão direita utilizando-se de movimento circular e vice-versa;

- Friccionar as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo movimento circular e vice-versa;
- Enxaguar bem as mãos com água;
- Secar as mãos com papel toalha descartável;
- No caso de torneiras de fechamento manual, para fechar, sempre utilizar o papel toalha, sem encostar na pia;
- Desprezar o papel toalha na lixeira sem contato manual (a lixeira deve ter acionamento da tampa por pedal).

6.3 Fricção de antisséptico

Duração mínima do procedimento de 20 a 30 segundos (Anexo 1):

- Aplicar uma quantidade suficiente de preparação alcóolica em uma mão em forma de concha para cobrir toda a superfície das mãos;
- Friccionar as palmas das mãos entre si;
- Friccionar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda, entrelaçando os dedos e vice-versa;
- Friccionar a palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados;
- Friccionar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento vai-e-vem e vice-versa;
- Friccionar o polegar esquerdo com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa;
- Friccionar as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo um movimento circular e vice-versa;
- Deixar secar naturalmente (é proibido secar com papel toalha); quando estiverem secas, as mãos estarão seguras.

Observação: recomenda-se que após cinco aplicações de solução hidroalcoólica, proceda-se à lavagem das mãos.

6.4 Antissepsia cirúrgica ou preparo pré-operatório das mãos

Tempo de duração: três a cinco minutos para a primeira cirurgia e de dois a três minutos para as cirurgias subsequentes.

- Abrir a torneira e molhar as mãos, os antebraços e os cotovelos;
- Recolher, com as mãos em concha, o antisséptico e espalhar nas mãos, antebraços e cotovelos. No caso de escova impregnada com antisséptico, pressionar a parte impregnada da esponja contra a pele e espalhar por todas as partes das mãos, antebraços e cotovelos;
- Limpar sob as unhas com as cerdas da escova;
- Friccionar as mãos, observando os espaços interdigitais e os antebraços por, no mínimo, três a cinco minutos, mantendo as mãos acima dos cotovelos;
- Enxaguar as mãos em água corrente, no sentido das mãos para os cotovelos, retirando todo o resíduo do produto.
- Fechar a torneira com o cotovelo, joelho ou pés, se a torneira não possuir fotossensor.

7. INSUMOS NECESSÁRIOS PARA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS – Quadro 2

Quadro 2 – Insumos necessários para higienização das mãos

Lavatórios/pias de lavagem e lavabo cirúrgico	<p>- Lavatórios devem ser exclusivos para a higienização das mãos e ter profundidade suficiente para que o profissional de saúde lave as mãos sem encostá-las nas paredes laterais ou bordas da peça e tampouco na torneira;</p> <p>- A pia de lavagem é destinada preferencialmente à lavagem de utensílios podendo ser também usada para a higienização das mãos. Possui profundidade variada, formato retangular ou quadrado e dimensões variadas. Sempre está inserida em bancadas;</p> <p>- O lavabo cirúrgico é exclusivo para o preparo cirúrgico das mãos e antebraços. Possui profundidade suficiente para permitir a lavagem do antebraço sem que o mesmo toque no equipamento. Quando tiverem uma única torneira devem ser de dimensões mínimas, iguais a 50 cm de largura, 100 cm de comprimento e 50 cm de profundidade. A cada nova torneira inserida deve-se acrescentar 80 cm ao comprimento da peça.</p> <p>* Mapeamento de lavatórios/pias de lavagem existentes no complexo hospitalar (Anexo 3)</p>
Distribuição dos lavatórios/pias de lavagem e lavabo cirúrgico	<p>- Proporção:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quarto ou enfermaria: um lavatório externo pode servir a, no máximo, quatro quartos ou duas enfermarias; • Unidade de Terapia Intensiva: deve existir um lavatório a cada cinco leitos de não isolamento; • Ambientes destinados ao preparo e cocção de alimentos e mamadeiras: um lavatório em cada ambiente; • Berçário: um lavatório a cada quatro berços; • Ambientes destinados à realização de procedimentos de reabilitação e coleta laboratorial: um lavatório a cada seis boxes; • Unidade destinada ao processamento de roupas: um lavatório na área “suja” (banheiro) e um lavatório na área “limpa”.
Dispensadores de sabonete	<p>- Os dispensadores devem possuir dispositivos que facilitem seu esvaziamento e preenchimento;</p> <p>- Manter registro da troca do refil, identificando o responsável com nome, data da troca e validade;</p> <p>- Considerar a validade após aberto conforme consta no rótulo do produto, a exemplo de "consumir em até X dias após aberto", quando não há essa informação, compreende-se que o prazo de validade do produto, expresso no rótulo, é o que deve ser observado.</p>
Frasco de antisséptico degermante	<p>- Manter o frasco degermante antisséptico acessível para higiene das mãos conforme indicação expressa no quadro 1;</p> <p>- Identificar frasco de antisséptico ao abrir com data de abertura, validade e responsável;</p> <p>- Considerar a validade após aberto conforme consta no rótulo do produto, a exemplo de "consumir em até X dias após aberto", quando não há essa informação, compreende-se que o prazo de validade do produto, expresso no rótulo, é o que deve ser observado;</p> <p>- Observar as recomendações do fabricante quanto ao armazenamento e vedação do produto, que visam garantir sua qualidade durante o tempo de vida útil;</p>

Distribuição de dispensadores de preparação alcóolica para as mãos	<ul style="list-style-type: none"> - Nas unidades críticas e semi-críticas estão distribuídos 1 dispenser a cada dois leitos; - Nos leitos de isolamento, dispenser na porta de entrada da antessala, na antessala e dentro do quarto privativo; - Nas enfermarias, 1 dispenser dentro de cada enfermaria; - Nos corredores administrativos e das unidades assistenciais: estão distribuídos em pontos estratégicos; - Antes e após a porta de entrada em cada unidade assistencial; - Nos ambulatórios e serviços de apoio, em pontos estratégicos.
Papel toalha	<ul style="list-style-type: none"> - O porta-papel toalha deve ser fabricado, preferencialmente, com material que não favoreça a oxidação, sendo de fácil limpeza; - O papel toalha utilizado para a secagem das mãos deve ser suave, composto com 100% de fibras celulósicas, sem fragrância, impureza ou furos, sem liberar partículas e possuir boa propriedade de secagem; - O uso coletivo de toalhas de tecido é contraindicado.
Lixeira para descarte do papel toalha	<ul style="list-style-type: none"> - Junto aos lavatórios e as pias, deve sempre existir recipiente para o acondicionamento do material utilizado na secagem das mãos. Este recipiente deve ser de fácil limpeza e deverá ter tampa articulada com acionamento de abertura sem utilização das mãos.

Fonte: própria

8. ORIENTAÇÕES PARA USO DE LUVAS EM SERVIÇOS DE SAÚDE

As recomendações quanto ao uso de luvas por profissionais de saúde são:

- Usar luvas somente quando indicado;
- Utilizá-las para proteção individual, nos casos de contato com sangue e líquidos corporais, e contato com mucosas e pele não íntegra de todos os pacientes;
- Utilizá-las para reduzir a possibilidade de os microrganismos das mãos do profissional contaminarem o campo operatório (luvas cirúrgicas);
- Utilizá-las para reduzir a possibilidade de transmissão de microrganismos de um paciente para outro nas situações de precaução de contato;
- Trocar de luvas sempre que entrar em contato com outro paciente;
- Trocar de luvas, também, durante o contato com o paciente se for mudar de um sítio corporal contaminado para outro, limpo, ou quando estas estiverem danificadas;
- Nunca tocar desnecessariamente superfícies e materiais (tais como telefones, maçanetas, portas) quando estiver com luvas;
- Não lavar ou usar novamente o mesmo par de luvas;
- O uso de luvas não substitui a higienização das mãos;
- Observar a técnica correta de remoção das luvas para evitar a contaminação das mãos: retirar as luvas, puxando a primeira pelo lado externo do punho com os dedos da mão oposta, segurar a luva removida com a mão enluvada; tocar a parte interna do punho da mão enluvada com o dedo indicador oposto (sem luvas) e retirar a outra luva, descartar as luvas em lixeira apropriada;
- Indicações do uso de luvas estéreis: qualquer procedimento cirúrgico - parto vaginal, procedimentos invasivos, realização de acessos e procedimentos vasculares (vias centrais), quaisquer procedimentos nos quais seja necessária a manutenção da técnica asséptica.

9. MONITORAMENTO

Indicadores para monitoramento da adesão às práticas de higiene das mãos

Os indicadores são essenciais para auxiliar no aprimoramento da qualidade da assistência prestada aos pacientes monitorados, pois permitem a melhoria interna; comparação de desempenho hospitalar (*benchmarking*); monitoramento da qualidade da assistência com vistas ao planejamento de ações que contribuam para uma maior efetividade e eficiência do cuidado de saúde. São indicadores utilizados no monitoramento da adesão às práticas de higiene das mãos:

- **‘Taxa de adesão à higienização das mãos por profissionais de saúde’.**

Para a obtenção dos dados é aplicado o formulário de observação de higiene das mãos (Anexo 2) nas unidades de internação, durante a assistência ao paciente.

✓ Método de cálculo:

1. Numerador: nº de ações de higiene das mãos realizados pelos profissionais de saúde;
2. Denominador: nº de oportunidades ocorridas para a higiene das mãos.

- **‘Consumo de preparação alcoólica por Unidade’**

O monitoramento desse indicador é realizado através do levantamento do consumo de preparação alcoólica para as mãos nas unidades por mês, informado pela equipe da higienização do Setor de Hotelaria Hospitalar ao Setor de Gestão da Qualidade.

✓ Método de cálculo:

1. Numerador: consumo de preparação alcoólica gel (mL) na unidade por mês;
2. Denominador: nº de paciente - dia na unidade por mês.

10. REFERÊNCIAS

1. ANVISA. MANUAL. Série – Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília, 2013.
2. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. NOTA TÉCNICA Nº01/2018 GVIMS/GGTES/ANVISA: ORIENTAÇÕES GERAIS PARA HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE. 2018, 16p.
3. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. *Assistência segura: uma reflexão teórica aplicada à prática*. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. 2017, 168p.
4. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. 2017, 122p.
5. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. *Investigação de eventos adversos em serviços de saúde*. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. 2016, 68p.
6. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. *Limpeza e desinfecção de superfícies*. Série Segurança do Paciente em Serviços de Saúde, 2010. 120p.
7. CENTERS FOR DISEASE PREVENTION AND CONTROL (CDC). *Guidelines for Isolation Precautions: Preventing Transmission of Infectious Agents in Healthcare Settings*, 2007.
8. Governo Federal. Ministério do Trabalho e Previdência. Norma Regulamentadora, nº 32 de 11/11/2005. Disponível em:

<https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/comissao-tripartite-partitaria-permanente/normas-regulamentadora/normas-regulamentadoras-vigentes/norma-regulamentadora-no-32-nr-32>

Acesso em 30/9/2024.

9. EBSEH. Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Colegiado Executivo. Resolução nº 1011/2022 “Adorno Zero”, disponível em:

<https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hc-uftm/documentos/boletim-de-servico/2022/boletim-de-servico-n-o-406-de-11-de-julho-de-2022-1.pdf/view> Acesso em 30/9/2024.

11. HISTÓRICO DE ELABORAÇÃO/REVISÃO

Versão	Data	Descrição da atualização
1	11/12/2017	Elaboração do Documento (Protocolo – PRT)
2	26/10/2020	Inserção em novo modelo de PRT – padrão Ebserh
3	19/9/2022	Atualização das referências
4	30/9/2024	Alteração dos quadros 1 e 2 do documento

12. RESPONSÁVEIS PELO DOCUMENTO

Revisão de conteúdo e elaboração da versão 4 (atual) – data: 11/7/2024

Cristina Hueb Barata, Unidade de Vigilância em Saúde
Sara Borges Ferreira Gomes, Unidade de Vigilância em Saúde

Análise e validação – Data: 11/7/2024

Cristina Hueb Barata, Unidade de Vigilância em Saúde

Validação – Data: 23/7/2024

Luciana Paiva Romualdo, Setor de Gestão da Qualidade

Aprovação – Data: 7/8/2024

Luiz Antonio Pertili Rodrigues de Resende, Gerência de Atenção à Saúde

Registro, análise e revisão final – Data: 30/9/2024

Ana Paula Corrêa Gomes, Comissão de Gestão da Qualidade Documental

Revisão e atualização – versão 3 – data: 19/9/2022

Luciana Paiva Romualdo, Setor de Gestão da Qualidade
Sara Borges Ferreira Gomes, Unidade de Vigilância em Saúde

Registro, análise e revisão

Ana Paula Corrêa Gomes, Unidade de Planejamento, Gestão de Riscos e Controles Internos

Aprovação

Andreia Duarte de Resende, Gerência de Atenção à Saúde

Revisão e atualização – versão 2 – data: 26/10/2020

Alessandra Assis Lima, Unidade de Vigilância em Saúde e Qualidade Hospitalar
Quênia Cristina Gonçalves da Silva, Unidade de Gestão de Riscos Assistenciais
Fernanda Carolina Camargo, Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente
Daniel Rodrigues Pascoal, Setor de Infraestrutura Física

Registro, análise e revisão

Ana Paula Corrêa Gomes, Unidade de Planejamento

Aprovação

Andreia Duarte de Resende, Gerência de Atenção à Saúde

Elaboração – versão 1 – data: 11/12/2017

Eva Cláudia Venancio de Senne, Unidade de Vigilância em Saúde e Qualidade Hospitalar
Patrícia Borges Peixoto, Unidade de Gestão de Riscos Assistenciais

Revisão da equipe

Daniela Galdino Costa, Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente

Validação

Cristina Hueb Barata, Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente

Registro, análise e revisão

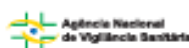
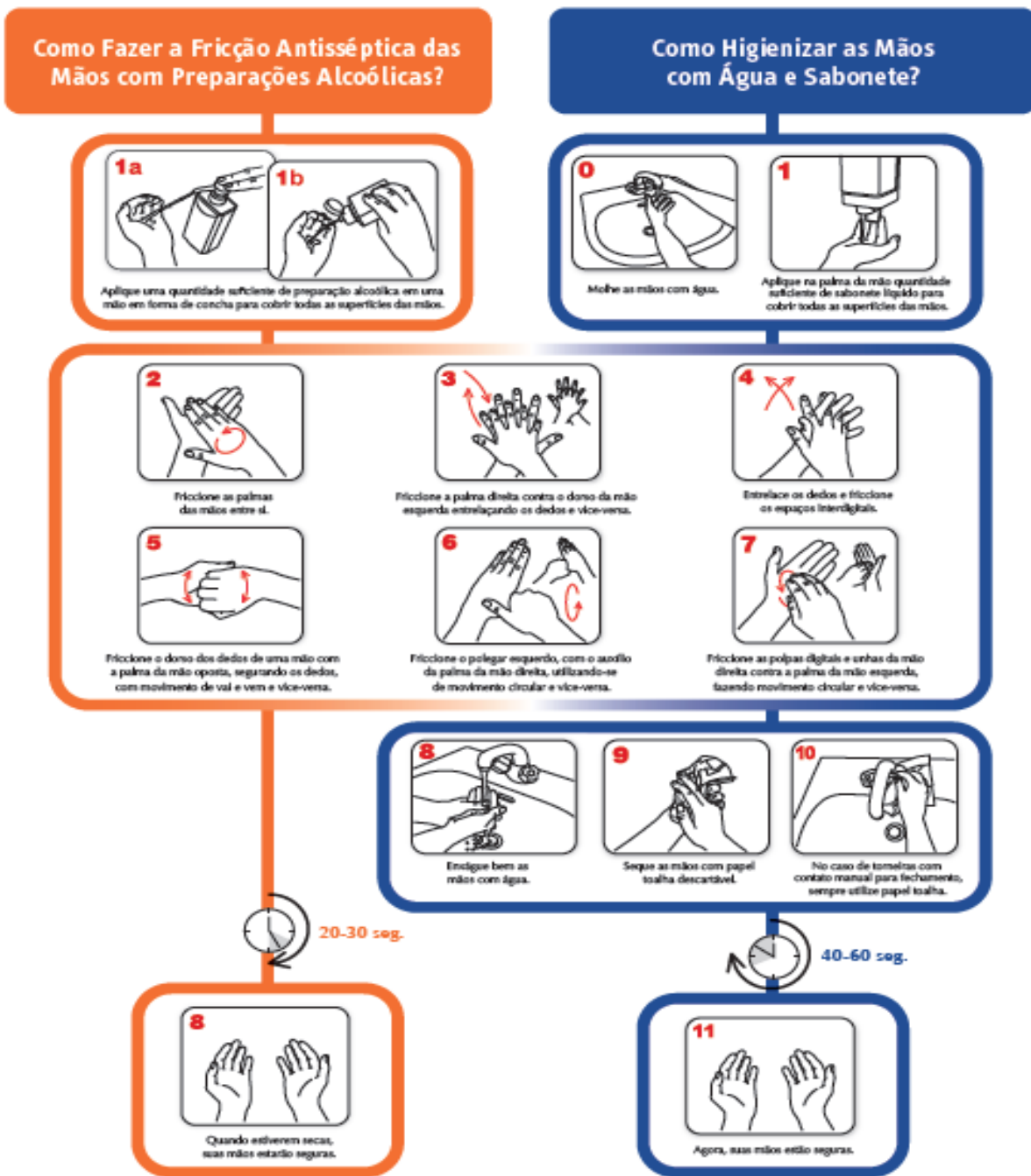
Alice Prudente Borges, Unidade de Planejamento

Ana Paula Corrêa Gomes, Unidade de Planejamento

Aprovação

Colegiado Executivo

ANEXO 1 - ILUSTRAÇÃO DA TÉCNICA DE HIGIENE DAS MÃOS



A Organização Mundial da Saúde tomou todas as precauções cabíveis para verificar a informação contida neste informativo. Entretanto, o material publicado está sendo distribuído sem qualquer garantia expressa ou implícita. A responsabilidade pela interpretação e uso deste material é do leitor. A Organização Mundial da Saúde não se responsabilizará em hipótese alguma pelos danos provocados pelo seu uso.

ADMS agradece ao Hospital Universitário de Genébra (HUG), em especial aos membros do Programa de Controle de Infecção, pela participação ativa no desenvolvimento deste material.



Hospital de Clínicas



ANEXO 2 – FORMULÁRIO DE OBSERVAÇÃO DE HIGIENE DAS MÃOS













ANEXO 34

FORMULÁRIO DE OBSERVAÇÃO

País	Cidade	Hospital	Identificação do local
-------------	---------------	-----------------	-------------------------------

Observador (iniciais)	Nº. do Período	Departamento/Clinica
Data (dd.mm.aaaa)		Nome do Serviço
Início/Fim (h:min)	Nº. da Sessão	Nome da Unidade
Duração da Sessão (min)	Nº. do Formulário	

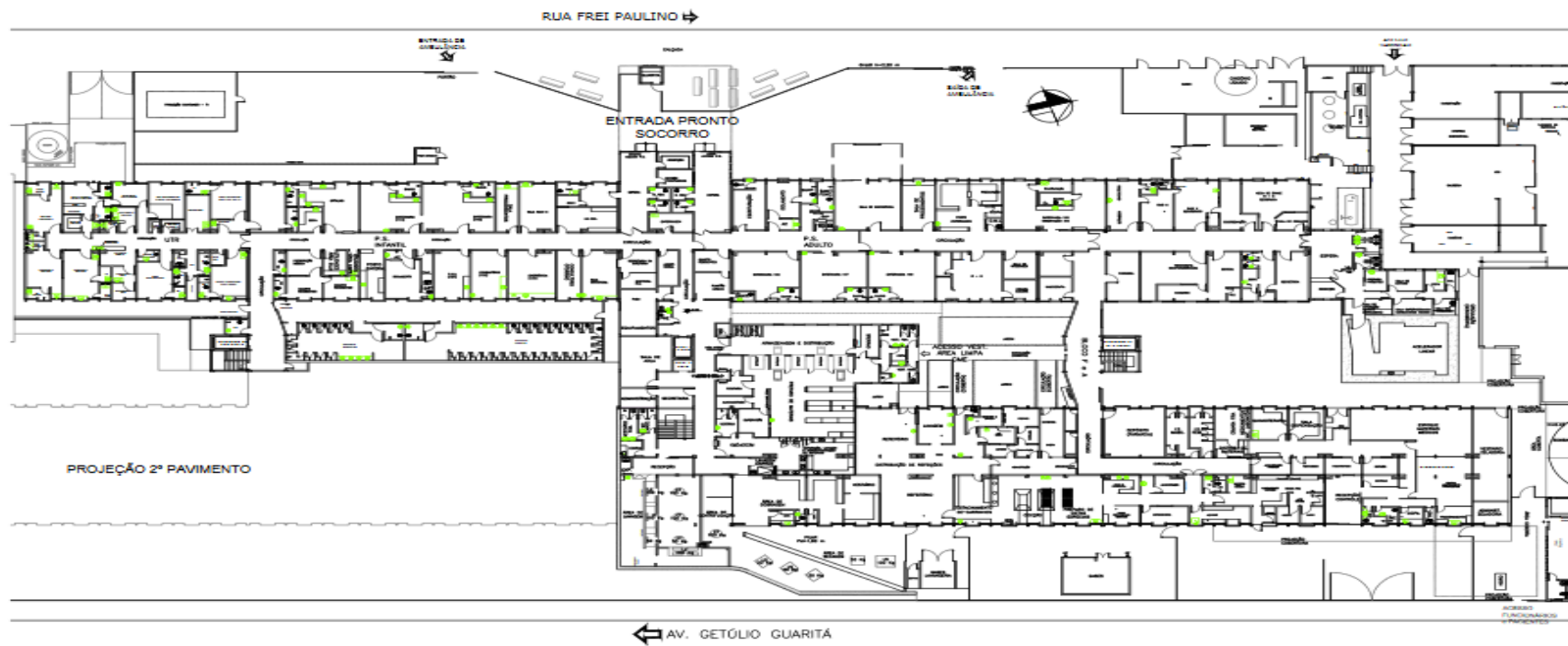
Cat. Prof. Código Número	Cat. Prof. Código Número	Cat. Prof. Código Número	Cat. Prof. Código Número
---------------------------------	---------------------------------	---------------------------------	---------------------------------

Op	Indicação	Ação	Op	Indicação	Ação	Op	Indicação	Ação	Op	Indicação	Ação
1	<input type="checkbox"/> ant. pacte. <input type="checkbox"/> ant. proc. assep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacte. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="radio"/> não realizada	1	<input type="checkbox"/> ant. pacte. <input type="checkbox"/> ant. proc. assep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacte. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="radio"/> não realizada	1	<input type="checkbox"/> ant. pacte. <input type="checkbox"/> ant. proc. assep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacte. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="radio"/> não realizada	1	<input type="checkbox"/> ant. pacte. <input type="checkbox"/> ant. proc. assep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacte. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="radio"/> não realizada
2	<input type="checkbox"/> ant. pacte. <input type="checkbox"/> ant. proc. assep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacte. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="radio"/> não realizada	2	<input type="checkbox"/> ant. pacte. <input type="checkbox"/> ant. proc. assep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacte. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="radio"/> não realizada	2	<input type="checkbox"/> ant. pacte. <input type="checkbox"/> ant. proc. assep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacte. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="radio"/> não realizada	2	<input type="checkbox"/> ant. pacte. <input type="checkbox"/> ant. proc. assep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacte. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="radio"/> não realizada
3	<input type="checkbox"/> ant. pacte. <input type="checkbox"/> ant. proc. assep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacte. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="radio"/> não realizada	3	<input type="checkbox"/> ant. pacte. <input type="checkbox"/> ant. proc. assep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacte. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="radio"/> não realizada	3	<input type="checkbox"/> ant. pacte. <input type="checkbox"/> ant. proc. assep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacte. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="radio"/> não realizada	3	<input type="checkbox"/> ant. pacte. <input type="checkbox"/> ant. proc. assep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacte. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="radio"/> não realizada
4	<input type="checkbox"/> ant. pacte. <input type="checkbox"/> ant. proc. assep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacte. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="radio"/> não realizada	4	<input type="checkbox"/> ant. pacte. <input type="checkbox"/> ant. proc. assep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacte. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="radio"/> não realizada	4	<input type="checkbox"/> ant. pacte. <input type="checkbox"/> ant. proc. assep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacte. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="radio"/> não realizada	4	<input type="checkbox"/> ant. pacte. <input type="checkbox"/> ant. proc. assep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacte. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="radio"/> não realizada
5	<input type="checkbox"/> ant. pacte. <input type="checkbox"/> ant. proc. assep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacte. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="radio"/> não realizada	5	<input type="checkbox"/> ant. pacte. <input type="checkbox"/> ant. proc. assep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacte. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="radio"/> não realizada	5	<input type="checkbox"/> ant. pacte. <input type="checkbox"/> ant. proc. assep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacte. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="radio"/> não realizada	5	<input type="checkbox"/> ant. pacte. <input type="checkbox"/> ant. proc. assep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacte. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="radio"/> não realizada

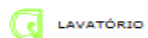
Fonte: https://www.anvisa.gov.br/servicosaude/control/higienizacao_oms/Anexo%2034.pdf

ANEXO 3- MAPEAMENTO DOS LAVATÓRIOS/PIAS DE LAVAGEM

HOSPITAL DE CLÍNICAS: LAVATÓRIOS 1º PAVIMENTO



LEGENDA



HOSPITAL DE CLÍNICAS: LAVATÓRIOS 2º PAVIMENTO



LEGENDA

 LAVATÓRIO

Hospital de Clínicas



EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS



Hospital de Clínicas




EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

HOSPITAL DE CLÍNICAS: LAVATÓRIOS 3º PAVIMENTO



LEGENDA

 LAVATÓRIO